



A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA NA REABILITAÇÃO PÓS CIRÚRGICA EM PACIENTES ONCOLÓGICOS

KESSLER PANTALEÃO DE ARAÚJO PEREIRA QUINDERÉ; LUIZA ERICA PEREIRA ALENCAR; TAMIRES PEREIRA ALENCAR SANTIAGO; VANUSKA YRIHANNE DE CARVALHO ALVES DA TRINDADE; EMILLE DE SOUZA APOLINARIO BARRETO

Introdução: A reabilitação fisioterapêutica em pacientes oncológicos é fundamental para a recuperação funcional, especialmente após cirurgias. A intervenção precoce ajuda a prevenir complicações comuns, como aderências e fraqueza muscular, além de promover o bem-estar físico e psicológico. **Objetivo:** Este estudo visa investigar a eficácia da fisioterapia na recuperação funcional de pacientes oncológicos pós-cirurgia, destacando a sua contribuição para a redução de complicações, como aderências e fraqueza muscular. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura sistemática nas bases de dados PubMed, Scielo, PEDro e Lilacs, seguindo os critérios PRISMA para garantir a precisão e relevância das evidências. Utilizaram-se os descritores em português e inglês: "fisioterapia oncológica", "reabilitação pós-cirúrgica", "prevenção de aderências" e "fraqueza muscular", aplicados de forma cruzada. Critérios de inclusão: Artigos publicados entre 2013 e 2023; Estudos envolvendo pacientes oncológicos que passaram por cirurgia, com reabilitação fisioterapêutica no pós-operatório. Idiomas aceitos: português e inglês. Critérios de exclusão: Estudos de casos clínicos isolados ou sem intervenção fisioterapêutica pós-cirúrgica. Artigos duplicados ou que não apresentavam dados completos. Inicialmente, foram encontrados 112 artigos. Após a exclusão de duplicatas e a aplicação dos critérios de elegibilidade, 23 estudos foram considerados relevantes. Destes, 14 artigos foram utilizados para compor esta revisão, por atenderem a todos os critérios de qualidade e alinhamento com o objetivo da pesquisa. Este aprimoramento reforça o rigor metodológico da revisão e garante maior confiabilidade nos resultados apresentados. **Resultados:** Os estudos analisados mostram que a fisioterapia é eficaz na redução de complicações pós-cirúrgicas. Pacientes que receberam fisioterapia precoce apresentaram menor incidência de aderências, melhora na força muscular e maior mobilidade, quando comparados aos que não receberam intervenções fisioterapêuticas regulares. **Conclusão:** A fisioterapia desempenha um papel crucial na reabilitação pós-cirúrgica de pacientes oncológicos, auxiliando na recuperação funcional, prevenindo complicações e promovendo a qualidade de vida. A inserção de programas de reabilitação individualizados deve ser uma prioridade no cuidado oncológico.

Palavras-chave: **FISIOTERAPIA; FISIOTERAPEUTA; FRAQUEZA MUSCULAR; QUALIDADE DE VIDA; ; REABILITAÇÃO ONCOLOGICA**